# Trabalhos Científicos

**Título:** Os Impactos Da Comunicação De Más Notícias No Âmbito Da Pediatria: Uma Revisão De Literatura.

**Autores:** RONALDO MELO DIAS NETO (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - CAMPUS CITTÁ), JÚLIA DA MATA DIAS CORRÊA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - CAMPUS CITTÁ), ANNE CAROLINE QUIRINO LUSTOSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - CAMPUS CITTÁ), MARIANA MARQUES GREEN (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - CAMPUS CITTÁ), ELIZABETH ALT PARENTE (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - CAMPUS CITTÁ)

**Resumo:** A comunicação é ferramenta essencial à boa prática médica. Na pediatria, a comunicação de notícias difíceis representa tarefa delicada, tanto para quem as dá quanto para quem as recebe, sendo essencial à boa prática do pediatra desenvolver estratégias de comunicação para uma boa relação médico-família-paciente. Este estudo visa analisar os impactos e dificuldades dos profissionais de saúde na comunicação de más notícias de pacientes pediátricos, bem como avaliar a importância do uso de protocolos de comunicação na prática médica. Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva e qualitativa, na qual realizou-se a busca de artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, priorizando aqueles produzidos nos últimos 10 anos, ou seja, no período entre 2014 e 2024, e publicados em português, espanhol e inglês. Na pediatria, a comunicação de forma clara e acolhedora diante de uma má notícia é difícil e desafiadora, uma vez que constantemente atribui-se ao profissional o papel “divino”, detentor do poder e dever de cura. Ademais, quando o paciente é uma criança, a dificuldade dos profissionais torna-se ainda maior, uma vez que há no imaginário coletivo a ideia de que “crianças não podem morrer”, fato considerado natural quando se trata de idosos. Além desse imaginário, existe também a dificuldade de adequação do conteúdo verbal, para entendimento do próprio paciente, respeitando a autonomia da criança quanto ao processo evolutivo de sua doença. Diante dessa dificuldade, foram criados protocolos, ao longo dos anos, a fim de melhorar a experiência dos pacientes frente às más notícias e auxiliar o profissional a traçar a melhor maneira para conduzir o caso. Dentre eles, destacam-se o protocolo SPIKES, P-A-C-I-E-N-T-E e CLASS. Tais estratégias trouxeram um impacto positivo sobre a comunicação de más notícias e têm sido cada vez mais empregadas na prática médica. Apesar da tamanha importância do tema, há ainda escassez na literatura de estudos recentes que englobem essas duas variáveis: comunicação de más notícias e saúde da criança. Verifica-se a importância do aperfeiçoamento das habilidades de comunicação na prática pediátrica, imprescindíveis ao sucesso profissional, sustentado por uma boa relação médico-família-paciente, maior adesão ao tratamento e melhor enfrentamento da doença pela criança e seus familiares. É importante que o pediatra se comunique de forma objetiva, empática e acolhedora e tenha o cuidado de não transmitir uma má notícia de modo parcial, tornando a mensagem clara não só para os pais, mas também para a criança, que deve ter seus direitos e autonomia sempre respeitados.